

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Secundária José Falcão
Circulo: Coimbra
Sessão: Assembleia Esc

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

O mundo actual vive uma profunda crise. Na verdade, a insatisfação política, a instabilidade económica, a desconfiança internacional, instigada fundamentalmente por uma crise interna de valores éticos e morais não motiva os jovens a participar, activa e construtivamente, na sociedade.

A par de fabulosas conquistas científicas e tecnológicas, deparamo-nos com adversidades, tais como a injustiça social, o desemprego, a fome, a miséria, a violência e a corrupção. Tudo isto provoca extrema infelicidade, agravada pela falta de esperança.

Assim, uma questão parece-nos de suprema importância: “Como reverter a situação actual da sociedade?” Realmente, para reformar a sociedade é necessário que, primeiramente, se reconstruam os valores sobre os quais ela se apoia. Ao longo dos tempos, a juventude representou a maior força edificadora de novos valores na sociedade. Desta forma, o seu papel torna-se essencial para uma mudança, porque com as suas acções, questões, podem-se criar novas realidades, ajudando a forjar uma nova era.

Mas, regra geral, os jovens não demonstram compreender os desafios que lhes são impostos como cidadãos. Parecem preferir o “ter” ao “ser”, a “vida fácil” à “vida boa”. Os jovens devem, então, habilitar-se para, com profundidade, ousarem colocar grandes questões para que possibilitem modificações nas estruturas da sociedade. Exige-se, deste modo, a assunção de uma maior responsabilidade na construção do futuro. No entanto, para isso, é prioritariamente imperioso que haja um investimento na educação a fim de que os jovens possam preocupar-se mais com a causa pública e para que essa devoção seja reconhecida aquando a sua entrada na faculdade, como uma componente importantíssima: a componente humana.

Consideramos que é possível educar os jovens para uma participação cívica na sociedade, encorajá-los a tornarem-se cidadãos activos através do sistema educativo, ensinando-a na sala de aula.

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Pensamos, deste modo, que o ideal seria a remodelação de uma disciplina obrigatória na escola que permitisse aos alunos colaborar com uma instituição, de modo a fomentar a sua participação cívica (causas comunitárias, centradas nas problemáticas actuais: o ambiente, saúde, solidariedade, entre outros), não os sobrecarregando. Assim, seriam motivados por uma avaliação do seu desempenho no desenvolvimento de um projecto que tivesse como principais critérios a criatividade, a capacidade de resolver problemas, lidar com adversidades. Esta reestruturação oferecer-lhes-ia a oportunidade de contactar com o contexto específico em que desenvolvem o projecto e com as dificuldades que se opõem à sua concretização, permitindo-lhes uma maior responsabilização. Esta disciplina poderia ser a Formação Cívica, pois sendo leccionada a partir do 5.º ano de escolaridade, fase de formação de valores e princípios primordiais, permitiria desenvolver o espírito crítico e preparar os jovens para o futuro no mundo real.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Remodelar a disciplina de Formação Cívica – esta aborda temas de forma superficial, demasiado teórica através de um manual com informação excessivamente genérica. Assim, propomos transformá-la numa disciplina de carácter essencialmente prático, levando os alunos a desenvolver projectos que contribuam de um modo benéfico para a sociedade e para si mesmos. Nesta disciplina deverá ser incluído o tema “Vida política”.

2. Atribuir uma percentagem na nota de acesso ao ensino superior para actividades de participação cívica relevantes.

3. Dotar as Associações de Estudantes com meios para organizarem debates periódicos em torno de questões de interesse público e de carácter actual.